

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

## 2016



**VIVA**  
PREVIDÊNCIA



## **Prezado(a) Participante,**

A Fundação Viva de Previdência apresenta o seu Relatório Anual de Informações – RAI do ano de 2016 em atendimento às orientações da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006 e a Instrução MPS/PREVIC/DC nº 13, de 12 de novembro de 2014, compilando informações acerca do desempenho dos planos Viva de Previdência e Pecúlio e de Benefícios Previdenciários GEAPREV.

Vislumbramos, além do cumprimento de uma determinação, a oportunidade para que a Diretoria reafirme o seu compromisso com a transparência e a inovação perante os nossos participantes, patrocinadores e instituidores e ainda que possa contar sobre os muitos sucessos construídos por uma equipe de valor. O ano de 2016 foi um período fértil e de grandes transformações para a nossa entidade.

O Plano Viva de Previdência e Pecúlio, atual denominação do Plano de Pecúlio Facultativo, superou a sua meta atuarial em 87,6%, ou seja, alcançou uma rentabilidade de 19,85% para uma meta de 10,58% no ano. E o Plano GEAPREV obteve um retorno de 22,24% para uma meta de 10,84%, ficando 11,40 pontos percentuais acima do estabelecido.

Nesse tempo foram elaborados os novos normativos que orientam a atuação das áreas, imprimindo maior racionalidade aos processos de trabalho e maior eficiência no atendimento a participantes e beneficiários. Construímos um planejamento estratégico minucioso e sustentável, que deu à Fundação nova perspectiva de crescimento e modernização, entre outros projetos. Aqui tudo mudou para melhor e muito temos a transformar.

As avaliações positivas do órgão fiscalizador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), mais uma vez indicaram a eficiência na gestão da nossa entidade. Como exemplo, a Fundação continua sendo um dos Fundos de Pensão com a menor despesa administrativa em seus Planos.

Seguimos buscando o melhor para a nossa Fundação e para os nossos participantes, tendo por norte a transparência e responsabilidade social. E rumo a esse crescimento temos a convicção de que os próximos anos guardam grandes promessas e realizações para a nossa Fundação.

## **A Diretoria**

# ALGUNS MOMENTOS DA NOSSA HISTÓRIA

The logo for GEAP, consisting of the letters 'GEAP' in a bold, blue, serif font.

Fundação de Seguridade Social  
Plano de Pecúlio Facultativo

**Março de 1974**

*“Instituição do Plano de  
Pecúlio Facultativo”*

**Março de 1990**

*“A antiga Patronal/Grupo  
Executivo passa a ser  
GEAP - FSS,  
administradora do  
Plano de  
Pecúlio Facultativo”*

**Agosto de 2013**

*“Separação dos negócios de  
saúde e previdência da  
então GEAP - FSS, ficando  
os planos previdenciários  
sob administração da  
Geaprevidência”*

**Fevereiro de 2017**



**VIVA**  
PREVIDÊNCIA

# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

---

## 2016

### Sumário

1. Institucional	6
1.1 Planejamento Estratégico	6
2. Estratégias de comunicação e relacionamento	7
3. Investimentos	7
3.1 Gerenciamento dos recursos	7
3.2 Investimentos e Aplicações - Conceitos Essenciais	8
4. Plano Viva de Previdência e Pecúlio - VIVAPREV	10
4.1 Rentabilidade	11
4.2 Despesas Administrativas	15
4.3 Política de Investimentos 2016 – Plano Viva de Previdência e Pecúlio	16
5. GEAPREV	19
5.1 Rentabilidade	20
5.2 Despesas Administrativas	23
5.3 Política de Investimentos 2016 – Plano Viva de Previdência e Pecúlio	24
<b>Anexos</b>	
Balanço Patrimonial Consolidado	27
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS	28
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA	29
Demonstração do Ativo Líquido - DAL	30
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL	31
Demonstração das Provisões Técnicas – DPT	32
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	33
Parecer do Atuário	45
Parecer dos Auditores Independentes	49

## Institucional

A Fundação Viva de Previdência, sucedeu à Fundação GEAPREVIDENCIA na sua denominação, registrando mais um passo no processo de mudança que tem marcado a sua trajetória desde 2013.

Com os seus esforços concentrados unicamente na gestão de planos de previdência, a Fundação busca fomentar o seu crescimento no mercado das entidades fechadas de previdência complementar começando por propiciar a contínua capacitação de sua equipe rumo à especialização.

Muito dos mecanismos de trabalho quanto das rotinas administrativas que precisaram de reavaliação foram aperfeiçoados e prosseguem sendo constantemente analisados em busca de melhor desempenho. Tudo vem sendo estrategicamente pensado para que a Fundação esteja melhor preparada para administrar os planos de previdência complementar e atender os seus participantes ou aqueles que ainda viriam a ser.

Destacam-se os formatos de se comunicar com o participante, presencialmente ou à distância. Há também de se levar em consideração que em 2016 as gerências da entidade desempenharam um volume significativo de trabalho.

Consta nos trabalhos realizados pela Gerência de Benefícios, a assessoria prestada na alteração do regulamento do Plano de Pecúlio Facultativo (PPF). A mudança tem por objetivo a modernização do Plano e uma das principais alterações proposta visa à atender a antigo anseio dos participantes de receber benefício em vida.

Em números, a Gerência de Benefícios prestou oitenta e duas vezes subsídios técnicos e contingenciamentos relativos aos processos jurídicos. Foram realizadas aproximadamente 140.000 atualizações, necessárias para implementação do novo plano e manutenção do PPF. Ainda, foram pagos 2.122 benefícios/resgate.

No que se refere a atendimento, os indicadores de 2016 foram os seguintes:

E-mails respondidos: 16.235  
Correspondências: 1.265  
Atendimentos Telefônicos: 24.600

Todos esses esforços e mudanças estão descritos neste Relatório, em linguagem clara e compreensiva. O objetivo da Fundação com este instrumento é informar você daquilo o que é seu.

Boa leitura!

### 2.1 Planejamento Estratégico

Um fato de extrema relevância ocorrido em 2016 no que se refere aos interesses da Fundação foi a formulação do Planejamento Estratégico da empresa. O documento foi pensado a partir de outubro e definiu, entre outras questões, a missão e a visão da entidade, além de metas, planos de ação e indicadores estratégicos.

Importante ressaltar que em seu conteúdo, há uma análise SWOT que permite projetar o posicionamento da empresa no mercado. O estudo, cuja sigla se refere a quatro termos em inglês, é uma ferramenta importante normalmente utilizada no mundo corporativo que, basicamente, analisa o posicionamento de mercado da empresa com base nas suas forças (Strength), fraquezas (Weakness), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats).

O Planejamento Estratégico poderá ser revisado e alterado após sugestões das áreas técnicas da entidade à Diretoria-Executiva e aprovação pelo Conselho Deliberativo. As propostas devem prezar por mudanças que contribuam para o bom desempenho e aperfeiçoamento da Fundação como um todo.

### 3. Estratégias de comunicação e relacionamento

A Fundação está atenta com as novas formas de se comunicar nos tempos atuais. A internet, por exemplo, diminuiu distâncias, encurtou fronteiras e abriu possibilidades antes inimagináveis de uma empresa se comunicar com os seus clientes, ou participantes no caso desta entidade.

Neste cenário, a empresa passou a ter presença mais ativa na rede mundial de computadores. Além do site, a empresa se manteve ativa nas redes sociais. A linguagem nesses ambientes digitais foi aprimorada com o objetivo de ser o mais claro e atento possível com o Participante, para que saibam sobre tudo o que envolva a Fundação. E há planos de expansão futura relacionados a comunicação e marketing.

Esse aprimoramento se mostrou positivo. Dentre os métodos implementados, foram utilizadas mensagens mais diretas, com termos que não gerem qualquer dúvida em quem lê, ilustrações que casem com o que está escrito e, quando necessário, hiperlinks que levem o leitor a conteúdo adicional em outros ambientes, como o site da Fundação.

Os novos formatos na comunicação tiveram grande alcance, gerando ótimos resultados. Dentre eles, um aumento no número de seguidores dos perfis nas redes sociais e maior engajamento com as mensagens publicadas. Como de praxe nessas plataformas digitais, os Participantes continuaram a ter canais onde podem manifestar suas opiniões publicamente, compartilhando ideias não só com a Fundação, mas com outras pessoas. Hoje a entidade atua de forma mais afetiva no Facebook, Instagram e Twitter.

Além dos canais digitais, a entidade também recorreu em 2016 a outros meios de comunicação com seus participantes. Um dos destaques foi a produção de um informativo no formato história em quadrinhos, ou HQ, com diálogos curtos, diretos e de fácil entendimento a qualquer pessoa. A peça foi enviada para a residência de cada Participante e obteve boa resposta deles.

### 4. Investimentos

A Fundação administra dois planos de benefícios previdenciários, o Plano Viva de Previdência e Pecúlio e o Plano GEAPREV, além do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

#### 4.1 Gerenciamento dos recursos

Os recursos do Fundo de Pensão são administrados seguindo os critérios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, sendo:

<b>Crítérios</b>	<b>Objetivo dos Recursos</b>
<b>Segurança</b>	Os investimentos são feitos de forma extremamente cuidadosa para que sejam protegidos contra mudanças de mercado;
<b>Rentabilidade</b>	Devem gerar o retorno financeiro;
<b>Solvência</b>	Suficientes para que sejam utilizados no pagamento de obrigações como aposentadorias, pecúlios, despesas administrativas e outros;
<b>Liquidez</b>	Disponibilidade para efetuar os pagamentos;
<b>Transparência</b>	Clareza quanto às medidas a serem adotadas para a administração do plano.

Todos os investimentos da Fundação são regidos por análises criteriosas dos mercados financeiros nacional e internacional, bem como os cenários político e econômico. Em seus negócios, a empresa preza principalmente pela boa fé, lealdade e zelo, sempre executando com a atenção pertinente a execução desses investimentos.

Também são adotadas práticas em consonância com manuais de boas práticas, seguidos de forma atenta pela

Administração. Dentre os procedimentos, é realizada a análise atenciosa das melhores alternativas e, depois de embasamento técnico e fundamentação, são escolhidas as que se adequam mais a realidade e aos interesses dos participantes dos planos de benefícios.

## 4.2 INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES - CONCEITOS ESSENCIAIS

Para o melhor entendimento dos termos utilizados neste Relatório, sugerimos a leitura do significado de cada um deles neste glossário.

### RECURSOS GARANTIDORES

Cada plano de benefício previdenciário possui seus recursos garantidores. Por sua vez, como o próprio nome diz, recursos garantidores são os valores que o plano possui alocados em aplicações financeiras, tendo como objetivo principal honrar com os pagamentos aos participantes e beneficiários.

### SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

Seguindo o que estabelece a Resolução 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, as aplicações financeiras dos planos administrados pela entidade são distribuídas nos seguintes segmentos:

**Renda Fixa:** Investimento em títulos emitidos pelo governo (títulos públicos) e/ou em títulos emitidos por uma empresa (título privado).

**Renda variável:** Investimento em ações de empresas listadas em bolsa de valores.

**Investimentos Estruturados:** Fundos de investimentos em participações notadamente em empresas atuantes no segmento de infra-estrutura.

Além dos segmentos acima relacionados, e com base na referida legislação, o plano pode aplicar seus recursos ainda nos segmentos de IMÓVEIS, INVESTIMENTOS NO EXTERIOR e em OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES. Registramos que não há qualquer aplicação nos referidos segmentos nos planos administrados pela entidade.

### ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES

Para efeito de verificação de enquadramento das aplicações, os investimentos de cada plano precisam ser enquadrados de acordo com as suas características, a saber:

#### Títulos públicos:

Títulos de renda fixa emitidos pelo Governo Federal. Proporciona rentabilidade ao investidor e conta com a garantia do governo federal.

#### Títulos privados:

Títulos de renda fixa emitidos por empresas privadas. Proporciona rentabilidade e garantia de acordo com as características da emissão.

#### Ações:

Títulos que representam, para o investidor, uma fração do capital social de uma empresa. A rentabilidade está vinculada a variação do preço da ação em bolsa de valores.

### MONITORAMENTO DO DESEMPENHO

Para verificação do desempenho dos investimentos do plano, são utilizados os seguintes referenciais do mercado financeiro:

**CDI:** É a sigla de Certificado de Depósito Interbancário. A taxa média diária do CDI é utilizada como



referencial para o custo do dinheiro (ou seja, os juros). Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações, por exemplo, do segmento de renda fixa.

**IBOVESPA:** É a sigla de Índice da Bolsa de Valores de São Paulo. Apura o desempenho médio das ações negociadas na bolsa integrantes do referido indicador. A variação pode ser positiva ou negativa em determinado período. Serve para avaliar a rentabilidade das aplicações do segmento de renda variável.

## META ATUARIAL

É exigência normativa que todo plano de benefícios previdenciários tenha uma taxa mínima atuarial, mais conhecida como META ATUARIAL.

O que vem a ser essa META ATUARIAL: nos fundos de pensão é a rentabilidade mínima que deve ser obtida na aplicação dos investimentos, com vistas a garantir o cumprimento integral dos seus compromissos futuros, ou seja, o pagamento dos benefícios a todos os participantes e beneficiários do plano.

A meta é fixada com base no estudo técnico realizado pelo atuário, que é o profissional que estrutura planos de previdência, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos, fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

## O ESTILO DE GESTÃO DOS RECURSOS

Na entidade, a gestão dos recursos dos planos é realizada da seguinte forma: internamente (carteira própria) e terceirizada (fundos de investimentos), conforme detalhado a seguir:

**GESTÃO INTERNA (CARTEIRA PRÓPRIA):** Aplicação direta através da aquisição de títulos de renda fixa (exemplos: títulos públicos ou títulos privados).

**GESTÃO TERCEIRIZADA (FUNDOS DE INVESTIMENTOS):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos de renda fixa, de renda variável ou de investimentos em participações.

Conforme consta na política de investimentos dos planos a administração adota a gestão mista dos recursos, considerando que esta forma traduz ganhos para o total da carteira, com as seguintes condições:

**CARTEIRA PRÓPRIA (Gestão interna):** Aquisição somente de títulos integrantes do segmento de renda fixa e que apresentam baixo risco de crédito (Exemplo: Títulos Públicos Federais), desde que devidamente respaldados por análise técnica. Não há carteira própria no segmento de renda variável.

**FUNDOS DE INVESTIMENTOS (Gestão terceirizada):** Aplicação de cotas de fundos de investimentos para os segmentos de renda fixa e renda variável, devidamente fundamentada, com monitoramento periódico de avaliação e performance. As alocações em Fundo de Investimentos em Participações são precedidas de análise técnica.

## O TIPO E A FORMA DE GESTÃO DOS RECURSOS

Conforme já citado anteriormente a carteira própria está vinculada à gestão interna e os fundos de investimentos à gestão terceirizada. Nos planos administrados pela entidade prevalece, majoritariamente, a gestão terceirizada, sendo que somente no segmento de renda fixa é que existe alocação sob a forma de gestão interna (carteira própria).

SEGMENTO	TIPO DE GESTÃO	FORMATO
RENDA FIXA	Gestão Interna	Carteira Própria
	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos)
RENDA VARIÁVEL	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Exclusivos)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		
	Gestão Terceirizada	Fundos de Investimentos (Fechados)

Para os segmentos de renda fixa e renda variável a gestão terceirizada é realizada por meio de fundos exclusivos, ou seja, somente a Fundação VIVA DE PREVIDÊNCIA como cotista do fundo de investimento.

No segmento de investimentos estruturados a gestão é terceirizada sendo realizada por meio de fundos de investimentos fechados, que possuem outros cotistas e com prazo pré-estabelecido para o término.

### CRITÉRIO DE REGISTRO E AVALIAÇÃO CONTÁBIL

A Resolução CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002 estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Todos os títulos e valores mobiliários dos planos administrados pela entidade estão, em 31 de dezembro de 2015, classificados na categoria de "títulos para negociação", portanto, precificados a valor de mercado.

### CUSTODIANTE

Os investimentos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA estão custodiados no BTG PACTUAL S/A, instituição financeira responsável pela custódia, que tem também como atribuição centralizar o controle do patrimônio da Fundação.

### ADMINISTRADOR DOS FUNDOS EXCLUSIVOS

A administração dos fundos exclusivos de investimentos é realizada pelo BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S/A.

## 5. PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

### RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

Os recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016 os recursos garantidores do VIVAPREV totalizam o valor de R\$ 2.436.121.286,59, assim composto:

ESPECIFICAÇÃO	R\$	% total
<b>A) INVESTIMENTOS (Por segmento)</b>	<b>2.440.300.287,01</b>	
RENDA FIXA	1.905.396.225,81	78,21%
RENDA VARIÁVEL	448.498.156,88	18,41%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	86.405.904,32	3,55%
<b>B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>	<b>24.658,22</b>	0,00%
<b>C) EXIGÍVEL CONTIGENCIAL</b>	<b>(35.448.674,21)</b>	-1,46%
<b>D) DEPÓSITO JUDICIAL</b>	<b>31.245.015,61</b>	1,28%
<b>E) RECURSOS GARANTIDORES DO VIVAPREV</b>	<b>2.436.121.286,59</b>	100,00%

Fonte: Balancete analítico dez/2016

Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação com praticamente 78,21% do total dos recursos garantidores.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R\$ 2.440.300.287,01, demonstramos a seguir como é a distribuição das aplicações financeiras em títulos públicos, títulos privados e ações.



## META ATUARIAL

Com relação à meta atuarial, que consta na Política de Investimentos do plano, a taxa estabelecida para 2016 foi de 3,75% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), ou de outra forma, INPC + 3,75% ao ano.

Em 2016 a meta atuarial do Plano Pecúlio Facultativo foi de 10,58%.

## 5.1 RENTABILIDADE

### RENTABILIDADE (CONSOLIDADA)

De forma sintética, a rentabilidade nominal consolidada do Plano Viva de Previdência e Pecúlio em 2016 foi de 19,85%, ficando, portanto, acima da meta atuarial, que acumulou 10,58% no período (índice de inflação + taxa de juros).

### RENTABILIDADE (POR SEGMENTO)

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

Segmento	Rentabilidade do VIVAPREV em cada segmento	Indicadores referenciais para cada segmento	
<b>RENDA FIXA</b>	<b>20,34%</b>	<b>CDI (Taxa de Juros)</b>	<b>14,00%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>20,74%</b>	<b>IBOVESPA (bolsa de valores)</b>	<b>38,94%</b>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>6,42%</b>	<b>Exigível atuarial</b>	<b>10,58%</b>
<b>CARTEIRA CONSOLIDADA</b>	<b>19,85%</b>	<b>Exigível atuarial</b>	<b>10,58%</b>

**RENDA FIXA:** Rentabilidade de 20,34% ficando acima do referencial de mercado o CDI que acumulou 14,00% no período. O referido segmento foi impulsionado pela oscilação das taxas de juros dos títulos públicos integrantes da carteira própria e dos fundos de renda fixa.

**RENDA VARIÁVEL:** Rentabilidade de 20,74% enquanto o IBOVESPA fechou o ano com uma variação de 38,94%. Os fundos de ações pertencentes ao segmento de renda variável tiveram desempenho inferior ao referencial do mercado de ações.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Rentabilidade de 6,42% ocorrida em razão dos Fundos de Investimentos

em Participações estarem majoritariamente em fase de aplicação de recursos.

### RENTABILIDADE (POR TIPO DE GESTÃO)

No quadro abaixo está demonstrada, de outra forma, a rentabilidade do Plano Viva de Previdência e Pecúlio em 2016, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada):

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO - VIVAPREV	
ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	RENTABILIDADE
APLICAÇÃO	2016
<b>RENDA FIXA</b>	<b>20,34</b>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>12,57</b>
Títulos Públicos	12,57
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>23,69</b>
Fundos de Renda Fixa	23,69
FIDCs	22,93
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>20,74</b>
Fundos de ações	20,74
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>6,42</b>
Fundo de Investimentos em Participações	6,42
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>19,85</b>

Fonte: Trustprev

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R\$	%RG	R\$	%RG
<b>A) RENDA FIXA</b>					<b>1.905.396.225,81</b>	<b>78,21%</b>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>						
	TÍTULOS PUBLICOS FEDERAIS	Gestão Interna	513.905.396,46	21,10%		
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA</b>						
	FLORENÇA INSTITUCIONAL GEAP FIRF	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	598.849.626,37	24,58%		
	GERANIUM INSTITUCIONAL RF	Caixa Econômica Federal	595.724.444,63	24,45%		
	SEGREGAR INSTITUCIONAL FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S/A	42.461.935,24	1,74%		
	MALIBU INSTITUCIONAL FIRF	Sul América Investimentos DTVM S/A	134.547.437,07	5,52%		
<b>FUNDOS DE DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC</b>						
	ECO MULTI COMMODITIES	Eco Agro	14.846.097,50	0,61%		
	VINCI CRÉDITO E DESENVOLVIMENTO	Vinci Capital Gestora de Recursos LTDA.	5.061.288,54	0,21%		
<b>B) RENDA VARIÁVEL</b>					<b>448.498.156,88</b>	<b>18,41%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES</b>						
	MODENA INSTITUCIONAL GEAP FIA	ARX Investimentos Ltda.	142.873.138,09	5,86%		
	GERAÇÃO FUTURO FIAÇÕES GEAP	Geração Futuro Gestão de Recursos S/A	161.465.241,17	6,63%		
	VENEZA INSTITUCIONAL GEAP FI AÇÕES	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	144.159.777,62	5,92%		
<b>C) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>					<b>86.405.904,32</b>	<b>3,55%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES</b>						
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	27.159.760,25	1,11%		
	PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES	Pátria Investimentos Ltda.	33.206.572,34	1,36%		
	FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	Kinea Investimentos Ltda.	15.957.923,63	0,66%		
	RIO BRAVO ENERGIA I FIP	Rio Bravo Investimentos Ltda.	10.081.648,10	0,41%		
<b>D) INVESTIMENTOS ( A + B + C )</b>					<b>2.440.300.287,01</b>	<b>100,17%</b>
<b>E) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>					<b>24.658,22</b>	<b>0,00%</b>
<b>F) EXIGÍVEL CONTIGENCIAL</b>					<b>(35.448.674,21)</b>	<b>-1,46%</b>
<b>G) DEPÓSITO JUDICIAL</b>					<b>31.245.015,61</b>	<b>1,28%</b>
<b>G) RG - RECURSOS GARANTIDORES ( D + E - F )</b>					<b>2.436.121.286,59</b>	<b>98,72%</b>

## ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano Viva de Previdência e Pecúlio está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 3.792, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados.

## COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (2015 E 2016)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2015 e 2016.

SEGMENTO / Especificação	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016	
	R\$	% RG	R\$	% RG
<b>A) RENDA FIXA</b>	<b>1.650.056.204,75</b>	<b>78,6%</b>	<b>1.905.396.225,81</b>	<b>78,2%</b>
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	1.238.262.480,62	59,0%	1.391.490.829,35	57,1%
Carteira Própria - Títulos públicos e privados	411.793.724,13	19,6%	513.905.396,46	21,1%
<b>B) RENDA VARIÁVEL</b>	<b>372.592.956,15</b>	<b>17,7%</b>	<b>448.498.156,88</b>	<b>18,4%</b>
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	372.592.956,15	17,7%	448.498.156,88	18,4%
<b>C) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>80.422.301,33</b>	<b>3,8%</b>	<b>86.405.904,32</b>	<b>3,5%</b>
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	80.422.301,33	3,8%	86.405.904,32	3,5%
<b>D) TOTAL DOS INVESTIMENTOS (A + B + C)</b>	<b>2.103.071.462,22</b>	<b>100,2%</b>	<b>2.440.300.287,01</b>	<b>100,2%</b>
E) Exigível Contingencial	(34.275.475,69)	-1,6%	(35.448.674,21)	-1,5%
F) Depósitos	7.637,28	0,0%	24.658,22	0,0%
G) Depósitos Judiciais	30.620.340,86	1,5%	31.245.015,61	1,3%
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F + G)</b>	<b>2.099.423.964,66</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.436.121.286,59</b>	<b>100,0%</b>

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2016, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

**RENDA FIXA:** Em 2016 manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com praticamente 78,2% dos recursos garantidores, sem alteração significativa em relação aos 78,6% do ano de 2015.

**RENDA VARIÁVEL:** Em 2016 fechou com alocação de aproximados 18,4%, tendo um leve aumento de sua participação em 0,7% em relação ao ano de 2015 que terminou com praticamente 17,7% alocado no segmento.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Em 2016 houve redução da participação relativa de 3,8% para 3,5%.

## CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

### PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO

DESCRIÇÃO	R\$
Taxa de Administração	6.928.352,10
Comissão de fiança	607.270,29
Jurídico	592.349,34
Custódia	555.949,70
Taxas Cetip / Selic / Anbima	364.663,41
Taxa Fiscalização CVM	255.572,95
Gestão	207.089,17
Auditoria	183.586,25
Outras desp.adm.	84.600,61
Consultoria	71.511,18
Outros	37.458,13
Cartório	27.061,74
Taxa de performance	380,59
<b>TOTAL</b>	<b>9.915.845,45</b>

## 5.2 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano Viva de Previdência e Pecúlio são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

Plano VIVAPREV - Despesas Administrativas - 2016		8.715.671,77
<b>Administração Previdencial</b>		<b>7.430.041,13</b>
Pessoal e encargos	4.458.700,00	
Treinamentos/congresso e seminários	53.214,43	
Viagens e estadias	22.688,24	
Serviços de terceiros	680.764,47	
Despesas gerais	1.385.514,29	
Depreciações e amortizações	77.611,67	
Tributos	751.548,02	
<b>Administração dos Investimentos</b>		<b>1.285.630,64</b>
Pessoal e encargos	884.802,73	
Treinamentos/congresso e seminários	6.961,46	
Viagens e estadias	4.538,74	
Serviços de terceiros	157.124,75	
Despesas gerais	216.676,90	
Depreciações e amortizações	15.526,07	

Importante ressaltar que a despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação VIVA DE PREVIDÊNCIA é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro. O plano Viva de Previdência e Pecúlio encerrou o exercício de 2016 com 54.206 participantes.

### 5.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2016 – PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Denis Ernesto Ritter Von Kostrisch	256.060.184-20	Interventor

**Objetivos da Gestão:** O objetivo da Fundação Viva de Previdência é administrar os recursos do Plano Viva de Previdência e Pecúlio de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação Viva de Previdência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	3,75% aa

Cenário Macroeconômico - Taxa Nominal (% a.a.)						
Indicador	Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Selic	Taxa de juros básica	14,63%	12,00%	11,00%	10,00%	10,00%
Ibovespa	Bolsa de Valores	16,92%	15,26%	14,24%	13,22%	12,20%
Inflação IGP-M	IBGE	6,48%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Inflação INPC	IBGE	6,80%	5,00%	5,00%	4,50%	4,50%

Fonte: Cenário 2016 - FOCUS - Relatório de Mercado - 11/12/2015

Fonte: Cenário 2017 a 2020 - Bradesco - Cenário de Longo Prazo - 04/12/2015

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa Gestão de Terceiros Carteira Própria	CDI / IMA INPC + 3,75% ao ano, CDI	INPC + 3,75% ao ano
Renda Variável Gestão de Terceiros	Ibovespa, IGC, IBX	INPC + 3,75% ao ano
Investimentos Estruturados		INPC + 3,75% ao ano
Investimentos no Exterior		INPC + 3,75% ao ano
Imóveis		INPC + 3,75% ao ano
Operações com Participantes		INPC + 3,75% ao ano

Alocação de Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	56,90%	100,00%	69,20%
Renda Variável	0,00%	22,30%	20,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	4,80%	4,80%
Investimentos no Exterior	0,00%	1,00%	1,00%
Imóveis	0,00%	5,00%	0,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%



<b>Alocação por Emissor</b>		
<b>Emissor</b>	<b>Mínimo%</b>	<b>Máximo%</b>
TESOURO NACIONAL	50,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	10,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	4,80%

<b>Concentração por Emissor</b>		
<b>Emissor</b>	<b>Mínimo%</b>	<b>Máximo%</b>
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

<b>Concentração por Investimento</b>		
<b>Emissor</b>	<b>Mínimo%</b>	<b>Máximo%</b>
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%

<b>Rentabilidade (%)</b>		
<b>Plano/Segmento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
PLANO	11,92%	5,32%
RENDA FIXA	15,14%	9,01%
RENDA VARIÁVEL	0,98%	-6,71%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	8,67%	-5,57%

## CONTROLE DE RISCO

**Risco de Mercado** – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

**Risco de Crédito** – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação Viva de Previdência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano PPF poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

**Risco de Liquidez** – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação Viva de Previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do *portfólio* para o pleno atendimento das obrigações.

**Risco Legal** – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

**Risco Operacional** – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação Viva de Previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

**Risco Sistêmico** – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação Viva de Previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

**Controle pela Divergência Não Planejada – DNP** – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 3,75% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

## 6. GEAPREV

### RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO GEAPREV

Os recursos garantidores do Plano GEAPREV são administrados seguindo o que determina a legislação e as normas da previdência complementar, bem como os critérios estabelecidos na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016 os recursos garantidores do Plano GEAPREV totalizam o valor de R\$ 50.336.316,61 assim composto:

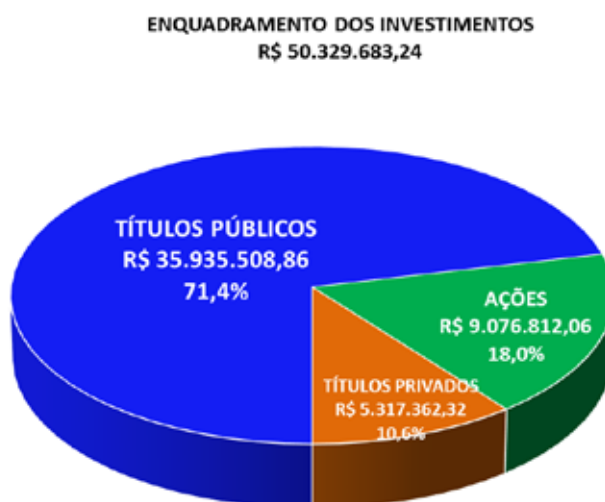
ESPECIFICAÇÃO	R\$	% total
<b>A) INVESTIMENTOS (Por segmento)</b>	<b>50.329.683,24</b>	
RENDA FIXA	39.114.432,40	77,71%
RENDA VARIÁVEL	9.334.085,59	18,54%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.881.165,25	3,74%
<b>B) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>	<b>6.633,38</b>	0,01%
<b>C) EXIGÍVEL OPERACIONAL (Valores a pagar)</b>	<b>-</b>	0,00%
<b>D) RECURSOS GARANTIDORES DO GEAPREV</b>	<b>50.336.316,61</b>	100,00%

Fonte: Balancete analítico dez/2016

Conforme pode ser observado, o investimento no segmento de renda fixa é o que possui a maior alocação com 77,71% do total dos recursos garantidores.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Visando detalhar a composição dos investimentos, cujo montante é de R\$ 50.329.683,24, demonstramos a distribuição das aplicações financeiras em títulos públicos, títulos privados e ações.



Observação: Nos títulos privados estão incluídos os Fundos de Investimentos em Participações (Pertencentes ao segmento de Investimentos Estruturados) e o saldo das contas a pagar/receber

## META ATUARIAL

Com relação à meta atuarial, que consta na Política de Investimentos do plano, a taxa estabelecida para 2016 foi de 4% ao ano mais a variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor), ou de outra forma, INPC + 4% ao ano. Em 2016 a meta atuarial do GEAPREV foi de 10,84%.

## 6.1 RENTABILIDADE

### RENTABILIDADE (CONSOLIDADA)

De forma sintética, em 2016 a rentabilidade nominal consolidada do GEAPREV foi de 22,24% ficando, portanto, acima da meta atuarial, que acumulou 10,84% no período (índice de inflação + taxa de juros).

### RENTABILIDADE (POR SEGMENTO)

A rentabilidade nominal consolidada é composta pela rentabilidade de cada segmento de aplicação. No quadro abaixo está demonstrada a rentabilidade por segmento com os respectivos indicadores referenciais e, na sequência, comentários sobre a performance.

SEGMENTO	Rentabilidade do GEAPREV	Indicadores referenciais	
RENDA FIXA	22,97%	CDI (Taxa de Juros)	14,00%
RENDA VARIÁVEL	22,98%	IBOVESPA (Bolsa de valores)	38,94%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	5,96%	Meta atuarial	10,84%
CARTEIRA CONSOLIDADA	22,24%	Meta atuarial (INPC + 4% ao ano)	10,84%

A seguir a avaliação analítica por segmento:

**RENDA FIXA:** Rentabilidade de 22,97% ficando acima do referencial mercado o CDI que acumulou 14,00% no período. Referido segmento foi impulsionado pela oscilação das taxas de juros dos títulos públicos integrantes da carteira própria e dos fundos de renda fixa.

**RENDA VARIÁVEL:** Rentabilidade de 22,98% enquanto o IBOVESPA fechou o ano com uma variação de 38,94%. Os fundos de ações pertencentes ao segmento de renda variável tiveram desempenho inferior ao referencial do mercado de ações.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Rentabilidade de 5,96% ocorrida em razão dos Fundos de Investimentos em Participações estarem majoritariamente em fase de aplicação de recursos.

## RENTABILIDADE (POR TIPO DE GESTÃO)

No quadro a seguir está demonstrada, de outra forma, a rentabilidade do plano GEAPREV em 2016, considerando o detalhamento por tipo de gestão (carteira própria e carteira terceirizada):

### GEAPREV

ESPECIFICAÇÃO DO SEGMENTO	Rentabilidade 2016 (em %)
APLICAÇÃO	
<b>RENDA FIXA</b>	<b>22,97</b>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>	<b>20,86</b>
Títulos Públicos	20,86
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>23,24</b>
Fundos de Renda Fixa (FIRF)	23,24
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>22,98</b>
Fundos de ações (FIA)	22,98
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>5,96</b>
Fundo de Investimentos em Participações (FIP)	5,96
<b>RENTABILIDADE CONSOLIDADA</b>	<b>22,24</b>

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O quadro a seguir demonstra a carteira de investimentos do plano GEAPREV por tipo de aplicação, o respectivo gestor e em qual segmento está alocado o investimento, bem como o percentual de cada aplicação em relação ao total dos recursos garantidores:

SEGMENTO / APLICAÇÃO	VEÍCULO DE INVESTIMENTO	GESTOR	R\$	%RG	R\$	%RG
<b>A) RENDA FIXA</b>					<b>39.114.432,40</b>	<b>77,71%</b>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA</b>						
	TÍTULOS PUBLICOS FEDERAIS	Gestão Interna	16.968.330,94	33,71%		
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA</b>						
	GERANIUM INSTITUCIONAL RF	Caixa Econômica Federal	16.398.428,04	32,58%		
	SEGREGAR INSTITUCIONAL FIRF	BB Gestão de Recursos DTVM S/A	954.799,62	1,90%		
	MALIBU INSTITUCIONAL FIRF	Sul América Investimentos DTVM S/A	4.792.873,80	9,52%		
<b>B) RENDA VARIÁVEL</b>					<b>9.334.085,59</b>	<b>18,54%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES</b>						
	MODENA INSTITUCIONAL GEAP FIA	ARX Investimentos Ltda.	4.466.536,25	8,87%		
	GERAÇÃO FUTURO FIAÇÕES GEAP	Geração Futuro Gestão de Recursos S/A	2.757.957,03	5,48%		
	VENEZA INSTITUCIONAL GEAP FIAÇÕES	BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	2.109.592,31	4,19%		
<b>C) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>					<b>1.881.165,25</b>	<b>3,74%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES</b>						
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA FIP	Pátria Infraestrutura Gestão de Recursos Ltda.	696.301,75	1,38%		
	PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES	Pátria Investimentos Ltda.	664.072,07	1,32%		
	FIP KINEA PRIVATE EQUITY II	Kinea Investimentos Ltda.	319.158,47	0,63%		
	RIO BRAVO ENERGIA I FIP	Rio Bravo Investimentos Ltda.	201.632,96	0,40%		
<b>D) INVESTIMENTOS ( A + B + C )</b>					<b>50.329.683,24</b>	<b>99,99%</b>
<b>E) DISPONÍVEL (Saldo em banco)</b>					<b>6.633,38</b>	<b>0,01%</b>
<b>F) EXIGÍVEL CONTIGENCIAL</b>					<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>G) DEPÓSITO JUDICIAL</b>					<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>G) RG - RECURSOS GARANTIDORES ( D + E - F )</b>					<b>50.336.316,61</b>	<b>100,00%</b>

## ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS

O Plano GEAPREV está enquadrado em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimento do Plano e limites de alocação dos recursos garantidores, estabelecidos na Resolução CMN 3.792, nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados.

## COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (2015 E 2016)

O demonstrativo abaixo apresenta as alocações dos recursos garantidores do Plano GEAPREV, por segmento e por tipo de gestão, no final dos exercícios de 2015 e 2016.

SEGMENTO/Especificação	31 de dezembro de 2015		31 de dezembro de 2016	
	R\$	% RG	R\$	% RG
<b>A ) RENDA FIXA</b>	<b>32.439.978,06</b>	<b>77,67%</b>	<b>39.114.432,40</b>	<b>77,71%</b>
Fundos de Investimento em Renda Fixa (FIRF)	31.776.202,64	76,08%	22.146.101,46	44,00%
Carteira Própria - Títulos públicos e privados	663.775,42	1,59%	16.968.330,94	33,71%
<b>B ) RENDA VARIÁVEL</b>	<b>7.595.749,81</b>	<b>18,19%</b>	<b>9.334.085,59</b>	<b>18,54%</b>
Fundo de Investimentos em Ações - FIA	7.595.749,81	18,19%	9.334.085,59	18,54%
<b>C ) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>1.753.826,97</b>	<b>4,20%</b>	<b>1.881.165,25</b>	<b>3,74%</b>
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	1.753.826,97	4,20%	1.881.165,25	3,74%
<b>D ) TOTAL DOS INVESTIMENTOS ( A + B + C )</b>	<b>41.789.554,84</b>	<b>100,05%</b>	<b>50.329.683,24</b>	<b>99,99%</b>
E ) Saldo em banco	8.994,52	0,02%	6.633,38	0,01%
F ) Valores a receber	-	0,00%	-	0,00%
G ) Valores a pagar	(31.433,82)	-0,08%	-	0,00%
<b>RECURSOS GARANTIDORES (RG) (D + E + F + G)</b>	<b>41.767.115,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.336.316,61</b>	<b>100,00%</b>

Para melhor compreensão registramos comentários sobre a distribuição e movimentação dos investimentos em 2016, bem como a comparação da alocação em relação ao ano anterior:

**RENDA FIXA:** Em 2016 manteve a concentração da maior parcela dos investimentos com 77,71% dos recursos garantidores, com incremento sensível de 0,04% em relação aos 77,67% do ano de 2015. O aumento ocorreu preponderantemente em razão das aplicações em fundos de investimentos de renda fixa: fluxo de caixa e recebimento.

**RENDA VARIÁVEL:** Em 2016 fechou com alocação de aproximados 18,54%, tendo um pequeno aumento de sua participação em quase 0,35% em relação ao ano de 2015 que terminou com 18,19% alocado no segmento.

**INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS:** Em 2016 houve redução da participação relativa de 4,20% para 3,74%.

## CUSTOS DA GESTÃO TERCEIRIZADA

Os custos com a gestão terceirizada (aplicações efetuadas por meio de fundos de investimentos) estão demonstrados de acordo com o que estabelece o parágrafo único do artigo 17 da Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

### GEAPREV

DESCRIÇÃO	R\$
Taxa de administração	146.665,35
Comissão de fiança	12.145,41
Taxas Cetip / Selic / Anbima	5.383,14
Taxa de fiscalização da CVM	5.350,47
Custódia	4.300,27
Auditoria	2.708,84
Despesas administrativas	1.180,95
Consultoria	340,33
Despesas com cartório	133,74
Jurídico e desp.dvs.	44,05
Taxa de Performance	7,61
<b>TOTAL</b>	<b>178.260,16</b>

### 6.2 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano GEAPREV são apuradas de acordo com o regulamento e os critérios constantes no Plano de Gestão Administrativa - PGA.

<b>GEAPREV - Despesas Administrativas - 2016</b>		<b>315.369,63</b>
<b>Administração Previdencial</b>		<b>268.850,11</b>
Pessoal e encargos	161.334,50	
Treinamentos/congresso e seminários	1.925,52	
Viagens e estadias	820,96	
Serviços de terceiros	24.632,92	
Despesas gerais	50.133,73	
Depreciações e amortizações	2.808,32	
Tributos	27.194,17	
<b>Administração dos Investimentos</b>		<b>46.519,52</b>
Pessoal e encargos	32.015,88	
Treinamentos/congresso e seminários	251,89	
Viagens e estadias	164,23	
Serviços de terceiros	5.685,43	
Despesas gerais	7.840,28	
Depreciações e amortizações	561,80	

A despesa administrativa por participante dos planos administrados pela Fundação Viva de Previdência é uma das menores do sistema de previdência complementar brasileiro.

O plano GEAPREV encerrou o exercício de 2016 com 851 participantes.

### 6.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2016 – GEAPREV

(Resumo – em atendimento a Resolução CGPC nº 23 de 06 de dezembro de 2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Responsável Junto a PREVIC			
Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano de Benefícios	Denis Ernesto Ritter Von Kostrisch	256.060.184-20	Interventor

**Objetivos da Gestão:** O objetivo da Fundação Viva de Previdência é administrar os recursos do Plano GEAPREV de forma eficiente e econômica, através da assunção dos níveis de riscos admitidos em prol da rentabilidade que atenda no mínimo a evolução de seu passivo previdencial. Para a consecução de seu objetivo, a Fundação Viva de Previdência utilizará filosofia de investimentos para cada segmento em que atua e que reflita máxima eficiência alocativa, de tal sorte que produza rentabilização com solidez e liquidez adequada para o cumprimento de suas obrigações, traduzidas pelo fluxo líquido previdenciário.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2016 a 12/2016	INPC	4,00% aa

Cenário Macroeconômico - Taxa Nominal (% a.a.)						
Indicador	Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Selic	Taxa de juros básica	14,63%	12,00%	11,00%	10,00%	10,00%
Ibovespa	Bolsa de Valores	16,92%	15,26%	14,24%	13,22%	12,20%
Inflação IGP-M	IBGE	6,48%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Inflação INPC	IBGE	6,80%	5,00%	5,00%	4,50%	4,50%

Fonte: Cenário 2016 - FOCUS - Relatório de Mercado - 11/12/2015

Fonte: Cenário 2017 a 2020 - Bradesco - Cenário de Longo Prazo - 04/12/2015

Índice de Referência / Meta		
Segmento	Índice de Referência	Meta
Renda Fixa Gestão de Terceiros Carteira Própria	CDI / IMA CDI	INPC + 4% ao ano
Renda Variável Gestão de Terceiros	Ibovespa, IGC, IBX	INPC + 4% ao ano
Investimentos Estruturados		INPC + 4% ao ano
Operações com Participantes		INPC + 4% ao ano

Alocação de Recursos			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	59,70%	100,00%	67,00%
Renda Variável	0,00%	25,30%	23,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	5,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0,00%	10,00%	5,00%



<b>Alocação por Emissor</b>		
<b>Emissor</b>	<b>Mínimo%</b>	<b>Máximo%</b>
TESOURO NACIONAL	50,00%	100,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	20,00%
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	10,00%
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00%	10,00%
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00%	10,00%
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	10,00%
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00%	10,00%
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	5,00%

<b>Concentração por Emissor</b>		
<b>Emissor</b>	<b>Mínimo%</b>	<b>Máximo%</b>
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	25,00%
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	25,00%
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00%	25,00%
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00%	25,00%

<b>Concentração por Investimento</b>		
<b>Emissor</b>	<b>Mínimo%</b>	<b>Máximo%</b>
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00%	25,00%
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	25,00%
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	25,00%

<b>Rentabilidade (%)</b>		
<b>Plano/Segmento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
PLANO	9,92%	4,68%
RENDA FIXA	13,07%	8,22%
RENDA VARIÁVEL	0,23%	-5,67%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,09%	-2,38%

## CONTROLE DE RISCO

**Risco de Mercado** – Utiliza-se como indicador principal de risco de mercado a metodologia de Value at Risk – VaR com os tratamentos e ajustes inerentes ao desenvolvimento da modelagem matemática, os quais presumem-se minorar as fragilidades mercadológicas do conceito, traduzindo-se a preservação de capital em medida ex-ante de avaliação. São definidos os seguintes parâmetros para o cálculo do VaR: Modelo paramétrico, intervalo de confiança de 95%, horizonte de tempo de 21 dias úteis.

**Risco de Crédito** – Qualquer aplicação, no referido segmento, deverá ser avaliada de acordo com o que estabelece a normatização interna quanto aos processos de investimentos mobiliários da Fundação Viva de Previdência visando minimizar este tipo de risco. Seguindo referidos critérios o plano GEAPREV poderá assumir risco de crédito tanto na carteira própria quanto na carteira terceirizada, tendo por base classificação efetuada por agência de risco.

**Risco de Liquidez** – Diante de um conceito maior, o risco de liquidez da Fundação Viva de Previdência é avaliado no momento do estudo de seu ALM, ou seja, a Fundação norteia a aplicação de seus recursos pela indicação, mas não somente, de necessidades de atendimento de seu fluxo de caixa previdenciário, o qual sinaliza a liquidez do *portfólio* para pleno atendimento das obrigações.

**Risco Legal** – Este risco está relacionado, por exemplo, com o questionamento jurídico na execução dos contratos, os quais são submetidos à apreciação de seu departamento jurídico.

**Risco Operacional** – Caberá à área especificada em normativo verificar se os procedimentos realizados para a gestão dos investimentos tanto da carteira própria, quanto da carteira terceirizada, estão de acordo com os preceitos recomendáveis e atendem ao padrão necessário à segurança da Fundação Viva de Previdência, em especial no que se refere às operações efetivadas no mercado financeiro.

**Risco Sistêmico** – Pode ser definido como a probabilidade de ocorrer perdas acumuladas devido a um evento que dá início a uma série de prejuízos sucessivos ao longo de uma cadeia de instituições ou mercados, que compõem um sistema. Especificamente no caso da Fundação Viva de Previdência será efetuado o acompanhamento dos aspectos correlatos ao mercado financeiro e, em particular, da atuação do Banco Central do Brasil no que se refere às instituições financeiras.

**Controle pela Divergência Não Planejada – DNP** – O cálculo da Divergência Não Planejada - DNP definida pela diferença entre a rentabilidade verificada e a taxa mínima atuarial (INPC + 4% ao ano) é apurada de acordo com a legislação vigente e com os parâmetros estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

## ANEXOS

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



**QUADRO 1**

**FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA**

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DE 31 DE DEZEMBRO**  
(Em milhares de Reais)

ATIVO	NOTAS	2016	2015	PASSIVO	NOTAS	2016	2015
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>48</b>	<b>24</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>		<b>2.218</b>	<b>1.480</b>
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>2.537.454</b>	<b>2.187.380</b>	Gestão Previdencial	6.1	833	815
Gestão Previdencial	4.1	6.001	4.916	Gestão Administrativa	6.2	836	665
Gestão Administrativa	4.2	967	434	Investimentos		549	-
Investimentos	4.3	2.530.486	2.182.030	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	7	<b>38.208</b>	<b>37.933</b>
Títulos Públicos		530.874	412.458	Gestão Previdencial		3.308	3.658
Fundos de Investimentos		1.968.367	1.738.952	Investimentos		34.900	34.275
Depósitos Judiciais		31.245	30.620	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>2.497.560</b>	<b>2.148.436</b>
<b>PERMANENTE</b>	5	<b>484</b>	<b>445</b>	Patrimônio de Cobertura do Plano		2.348.990	1.963.243
Imobilizado		484	445	Provisões Matemáticas	8.1	1.557.210	1.604.138
				Benefícios a Conceder		1.557.210	1.604.138
				Equilíbrio Técnico	8.2	791.780	359.105
				Resultado Realizados		791.780	359.105
				Superávit Técnico Acumulado		791.780	359.105
				Fundos	8.3	148.570	185.193
				Fundos Previdenciais		139.328	178.423
				Fundos Administrativos		9.242	6.770
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.537.986</b>	<b>2.187.849</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.537.986</b>	<b>2.187.849</b>

DEINIS ERNESTO RITTER VON KOSTRICH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS



### QUADRO 2

#### FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA

#### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Descrição	Notas	2016	2015	Variação %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>		<b>2.148.436</b>	<b>2.080.725</b>	<b>3</b>
<b>1. Adições</b>		<b>499.076</b>	<b>191.210</b>	<b>161</b>
Contribuições Previdenciais		71.144	76.228	(7)
Resultado Positivo dos investimentos - Gestão Previdencial		416.153	110.014	278
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		276	-	-
Receitas Administrativas	9.1	10.564	4.148	155
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa		939	820	15
<b>2. Destinações</b>		<b>(149.952)</b>	<b>(123.499)</b>	<b>21</b>
Benefícios		(140.921)	(115.293)	22
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial		-	(1.041)	0
Despesas Administrativas	9.2	(9.031)	(7.165)	26
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>		<b>349.124</b>	<b>67.711</b>	<b>416</b>
Provisões Matemáticas	8.1	(46.928)	145.030	-132
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		432.675	(182.307)	(337)
Fundos Previdenciais		(39.095)	107.185	-136
Fundos Administrativos	8.3	2.472	(2.197)	-213
<b>4. Operações Transitórias</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>		<b>2.497.560</b>	<b>2.148.436</b>	<b>16</b>

DENIS ERNESTO RITTER VON KOSTRICH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DPGA



### QUADRO 7

#### FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA

#### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>6.770</b>	<b>8.967</b>	<b>(25)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>11.503</b>	<b>4.968</b>	<b>132</b>
1.1 Receitas	11.503	4.968	132
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.747	3.989	(6)
Custeio Administrativo Investimentos	6.813	-	-
Receitas Diretas	4	159	(97)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	939	820	15
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>9.031</b>	<b>7.165</b>	<b>26</b>
2.1 Administração Previdencial	7.699	6.044	27
Pessoal e encargos	4.620	3.883	19
Treinamentos/congressos e seminários	55	20	175
Viagens e Estadias	24	41	-41
Serviços de terceiros	705	576	22
Despesas gerais	1.436	959	50
Depreciações e amortizações	80	72	11
Tributos	779	493	58
2.2 Administração dos Investimentos	1.332	1.121	19
Pessoal e encargos	917	772	19
Treinamentos/congressos e seminários	7	4	75
Viagens e Estadias	5	10	(50)
Serviços de terceiros	163	172	(5)
Despesas gerais	224	148	51
Depreciações e Amortizações	16	15	-
<b>6. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)</b>	<b>2.472</b>	<b>(2.197)</b>	<b>(213)</b>
<b>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)</b>	<b>2.472</b>	<b>(2.197)</b>	<b>(213)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)</b>	<b>9.242</b>	<b>6.770</b>	<b>37</b>

DENIS ERNESTO RITTER VON KOSTRICH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL



### QUADRO 5

#### FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA

#### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Varição %
<b>1. Ativos</b>	<b>2.486.813</b>	<b>2.145.386</b>	<b>16</b>
Disponível	25	8	213
Recebível	15.243	11.686	30
Investimento	2.471.545	2.133.692	16
Títulos Públicos	513.905	411.794	25
Fundos de Investimento	1.926.395	1.691.278	14
Depósitos Judiciais/Recursais	31.245	30.620	2
<b>2. Obrigações</b>	<b>39.464</b>	<b>38.717</b>	<b>2</b>
Operacional	1.256	783	60
Contingencial	38.208	37.934	1
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>9.242</b>	<b>6.770</b>	<b>37</b>
Fundos Administrativos	9.242	6.770	37
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>2.438.107</b>	<b>2.099.899</b>	<b>16</b>
Provisões Matemáticas	1.510.478	1.564.520	(3)
Superávit Técnico	791.780	359.105	120
Fundos Previdenciais	135.849	176.274	(23)

DENIS ERNESTO RITTER VON KOSTRICH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DMAL



### QUADRO 3

#### FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA

#### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>2.099.899</b>	<b>2.036.577</b>	<b>3</b>
<b>1. Adições</b>	<b>475.802</b>	<b>180.784</b>	<b>163</b>
Contribuições	68.617	72.452	(5)
Resultado Positivo Líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	406.909	108.332	276
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	276	-	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(137.594)</b>	<b>(117.462)</b>	<b>17</b>
Benefícios	(134.162)	(112.822)	19
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1.041)	0
Custeio Administrativo	(3.432)	(3.599)	(5)
<b>3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>338.208</b>	<b>63.322</b>	<b>434</b>
Provisões Matemáticas	(54.042)	138.814	(139)
Fundos Previdenciais	(40.425)	106.815	(138)
Superávit (Superávit) Técnico do Exercício	432.675	(182.307)	(337)
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>2.438.107</b>	<b>2.099.899</b>	<b>16</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>9.242</b>	<b>6.770</b>	<b>37</b>
Fundos Administrativos	9.242	6.770	37

DENIS ERNESTO RITTER VON KOSTRICH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - DPT



### QUADRO 8

#### FUNDAÇÃO GEAPPREVIDÊNCIA

#### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE PECÚLIO FACULTATIVO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Variação %</u>
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.477.022</b>	<b>2.138.615</b>	<b>16</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.510.478</b>	<b>1.564.520</b>	<b>-3</b>
1.1 Benefícios a Conceder	1.510.478	1.564.520	-3
Benefício Definido	1.510.478	1.564.520	-3
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>791.780</b>	<b>359.105</b>	<b>120</b>
2.1 Resultados Realizados	791.780	359.105	120
Superávit técnico acumulado	791.780	359.105	120
Reserva de contingência	332.305	344.194	(3)
Reserva para revisão de plano	459.475	14.911	2.981
<b>3. Fundos</b>	<b>135.849</b>	<b>176.274</b>	<b>-23</b>
3.1 Fundos Previdenciais	135.849	176.274	-23
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>707</b>	<b>783</b>	<b>(10)</b>
4.1 Gestão Previdencial	707	783	(10)
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>38.208</b>	<b>37.933</b>	<b>1</b>
5.1 Gestão Previdencial	3.308	3.658	(10)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	34.900	34.275	2

DENIS ERNESTO RITTER VON KOSTRICH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF



# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA, anteriormente denominada FUNDAÇÃO GEAPREVIDÊNCIA, e doravante designada Fundação, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar multipatrocinada e multi-instituída, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira.

Em 27/01/2017, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou, por meio da Portaria nº 60 (DOU nº 23, de 01/02/2017), o novo estatuto da entidade e a alteração da razão social da Fundação. A Fundação tem sede e foro em Brasília, Distrito Federal, e atuação em todo o território nacional.

São finalidades da Fundação:

I - instituir, administrar, operacionalizar e executar Planos de Benefícios Previdenciários oferecidos por pessoas jurídicas de direito público ou de direito privado e acessíveis:

a) a todos os empregados de uma empresa ou grupo de empresas, públicas ou privadas, e aos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios; e

b) aos associados de pessoas jurídicas de caráter profissional, classista ou setorial;

II – desenvolver trabalhos visando a adesão aos Planos de Benefícios por ela instituídos, administrados ou operados.

A Fundação pode realizar e manter acordos, contratos e convênios com pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras.

Além disso, a Fundação administra planos previdenciários que estão devidamente inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, conforme especificados a seguir:

- Plano Viva de Previdência e Pecúlio, anteriormente denominado Plano de Pecúlio Facultativo – PPF (CNPB 1990.0011-65): Em 31/12/2016, o plano registra 54.202 participantes.
- Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV (CNPB 2005.0006-47): Em 31/12/2016, o plano registra 896 participantes.

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, por sua vez, tem por objetivo registrar as atividades vinculadas à parte administrativa da Fundação de acordo com regulamento próprio.

A Fundação aplica os recursos financeiros dos planos administrados integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo o resultado revertido para composição das reservas para cobertura dos benefícios destinados aos participantes e beneficiários dos planos previdenciários.



A escrituração contábil está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar a verificação da sua exatidão.

## **INTERVENÇÃO**

A intervenção na Fundação Viva de Previdência (ex GEAPP previdência) foi decretada por meio da Portaria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC nº 414, de 16/08/2013, permanecendo em vigor com base na Portaria nº 395, de 05/09/2016, D.O.U seção 2, de 06/09/2016, a qual nomeou como interventor Sr. Denis Ernesto Ritter Von Kostrisch.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pronunciamentos contábeis.

São observadas as seguintes normas:

- Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pelas Resoluções CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e nº 20, de 18 de junho de 2015; e
- Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Instruções MPS/Previc nº 5, de 08 de setembro de 2011, nº 6, de 13 de novembro de 2013, nº 15, de 12 de novembro de 2014, nº 21, de 23 de março de 2015 e nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

As demonstrações são apresentadas em milhares de reais e consolidam as posições dos planos administrados pela Fundação.

## **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Apresentamos, a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas para elaboração das demonstrações contábeis:

### **3.1. Investimentos**

Os títulos para negociação e os títulos mantidos até o vencimento estão registrados de acordo com a Resolução nº 4, de 30/01/2002, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar (MPS).

Ativos de Renda Fixa: operações com rendas definidas (pré ou pós-fixadas), registradas na aplicação pelos valores pagos acrescidos dos rendimentos auferidos "pró-rata temporis", em função dos dias decorridos até a data do balanço, e ajustadas a valor de mercado ou pela curva do papel. Os ágios e deságios corrigidos, amortizados mensalmente, são apropriados "pró-rata temporis" às despesas ou receitas pelo prazo que decorre da data de aquisição até o vencimento do título;

Fundos de investimentos: contabilizados pelos valores desembolsados e avaliados pelo valor da quota calculada pelo Administrador.



### 3.2. Permanente – Imobilizado

Os bens móveis estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas calculadas pelo método linear com base em taxas que levam em conta o prazo de vida útil.

### 3.3. Exigível Operacional

Na gestão previdencial constam valores de obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos participantes e na gestão administrativa pagamentos com pessoal e encargos, fornecedores e obrigações fiscais.

### 3.4. Provisões Matemáticas

No Plano Viva de Previdência e Pecúlio, as provisões matemáticas referem-se ao resultado dos cálculos atuariais, efetuados por atuário habilitado, e correspondem ao valor presente dos benefícios dos participantes, deduzidos das contribuições futuras.

Nos planos administrados, a conta de benefícios a conceder registra o valor atual dos compromissos futuros da Fundação em relação aos participantes ativos.

### 3.5. Apuração do resultado do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência. A Demonstração da Mutações do Ativo líquido apresenta a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadoras e Participantes, formando fundos específicos para cada modalidade de plano.

## 4. REALIZÁVEL

### 4.1. Gestão previdencial

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Contribuições Normais - Participantes (a)	2.195	2.267
Contribuições em Atraso	61	139
Participantes (b)	3.874	6.901
(-) Provisão CLD (b)	(3.813)	(6.762)
Depósito Judicial (c)	3.745	2.510
<b>Total Realizável Gestão Previdencial</b>	<b>6.001</b>	<b>4.916</b>

(a) Contribuições de participantes do Plano Viva de Previdência e Pecúlio;

(b) Contribuições em Atraso: No exercício de 2016 a entidade efetuou conciliação das contribuições em atraso realizando a baixa dos participantes falecidos e cancelados, por esse motivo houve uma redução dos valores apropriados em relação a 2015. O provisionamento das contribuições em atraso obedece ao previsto na Instrução MPS nº 34, de 24/09/2009; e

(c) Depósitos em contas judiciais para garantir possível condenação de processos cíveis.



#### 4.2. Gestão administrativa

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Contribuições para Custeio (a)	834	262
Outros Recursos a Receber (b)	21	71
Outros Realizáveis (c)	112	101
<b>Total Realizável Gestão Administrativa</b>	<b>967</b>	<b>434</b>

- (a) Custeio administrativo do Plano Viva de Previdência e Pecúlio (dez) a repassar para Plano de Gestão Administrativa (em 2016 foi incluído a fonte de custos investimentos);
- (b) Adiantamento e empréstimo de férias;
- (c) Em 2016, permanece o registro do depósito caução a favor da CLX incorporadora e incluindo a correção do período, perfaz em 2016 R\$ 112 mil (R\$ 101 em 2015).

#### 4.3. Investimentos

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Títulos Públicos (Carteira Própria)</b>	<b>530.874</b>	<b>412.458</b>
Notas do Tesouro Nacional	530.874	412.458
<b>Fundos de investimento</b>	<b>1.968.367</b>	<b>1.738.952</b>
Fundos de Investimento em Renda Fixa	1.402.341	1.253.578
Renda Variável (a)	457.832	380.189
Fundos de Investimentos em Participações (b)	88.287	82.176
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC (c)	19.907	23.009
Depósito Judicial – CDB	31.245	30.620
<b>Total Investimentos</b>	<b>2.530.486</b>	<b>2.182.030</b>

- (a) O segmento de renda variável é composto por fundos exclusivos de investimentos ações, com alocação preponderante em ações que integram o índice da bolsa valores – o IBOVESPA.
- (b) Fundos fechados caracterizados por investimentos de longo prazo.
- (c) Alocação em Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios:

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Especificação FIDC</b>		
Eco Multi Commodities (*)	14.846	17.485
Vinci Crédito e Desenvolvimento I	5.061	5.524
<b>Total Investimentos FIDC</b>	<b>19.907</b>	<b>23.009</b>

#### Classificação dos títulos integrantes da carteira de investimentos

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, os investimentos podem ser classificados nas categorias "Títulos para Negociação" e/ou "Títulos Mantidos até Vencimento".

Para títulos públicos classificados na categoria "Títulos para Negociação" o parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado é o PU – Preço Unitário da Associação.



Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento” considera-se o valor de compra, corrigido pelo indexador e acrescido da taxa de juros da aquisição.

Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Na Fundação VIVA de Previdência, os recursos no segmento de renda fixa estão alocados preponderantemente em títulos públicos e títulos privados através da carteira própria e de fundos de investimentos.

A carteira consolidada está demonstrada no quadro a seguir:

Fundos de Investimentos:

<u>Títulos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
NTN-B	2016	-	192.686
NTN-B	2017	13.094	28.612
NTN-B	2018	16.624	79.291
NTN-B	2019	61.281	175.264
NTN-B	2020	56.465	100.223
NTN-B	2021	64.096	-
NTN-B	2022	86.173	12.306
NTN-B	2023	58.522	4.091
NTN-B	2024	44.716	752
NTN-B	2026	19.832	-
NTN-B	2030	24.430	1.356
NTN-B	2035	57.360	1.724
NTN-B	2040	30.595	654
NTN-B	2045	84.924	70.363
NTN-B	2050	117.203	145.953
NTN-B	2055	17.829	43.952
NTN-C	2021	1.639	-
NTN-C	2031	2.731	-
LFT	2017	13.507	807
LFT	2018	132.273	-
LFT	2019	162.936	-
LFT	2020	57.667	15.558
LFT	2021	49.292	49.244
Debêntures	2017	3.128	4.631
Debêntures	2018	1.231	1.518
LTN-O	2016	-	66.964
LTN-O	2017	6.741	17.988
LTN-O	2018	26.185	22.081
LTN-O	2019	812	632
LTN-O	2020	251	-
NTN-F	2017	6.039	5.762
NTN-F	2018	1.345	283
NTN-F	2023	325	-
LFS	2018	1.774	1.544
LFS	2019	2.420	2.092
LFS	2020	9.071	-
LFS	2022	22.395	22.011
LF	2016	-	14.998
LF	2017	60.730	68.344
LF	2018	25.677	44.112
Compromissada LTN Over	2017	11.278	61.339
Compromissada NTN IPCA	2021	50.228	-
Compromissada NTN IPCA	2045	-	2



<b>Títulos</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Valor a receber títulos provisionados		86.324	86.324
Provisão Fundo Florença (*)		(86.324)	(86.324)
FIDC – Cotas Senior		19.907	23.009
Fundos de Renda Variável		457.832	380.189
Fundos de Participações		88.287	82.176
Saldos a pagar / a receber		(478)	(3.558)
<b>Total</b>		<b>1.968.367</b>	<b>1.738.953</b>

#### Carteira própria:

<b>Descrição</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Exercícios findos em</b>	
		<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
NTN-B	2020	43.933	40.615
NTN-B	2022	61.628	54.032
NTN-B	2024	132.978	130.638
NTN-B	2035	93.922	84.742
NTN-B	2040	33.475	-
NTN-B	2045	38.771	-
NTN-B	2050	31.425	-
NTN-C	2021	32.758	33.088
NTN-C	2031	61.984	69.343
<b>Total de Títulos</b>		<b>530.874</b>	<b>412.458</b>

#### Provisões

A provisão para devedores duvidosos – PDD é registrada quando há descumprimento por parte do emissor do título das suas obrigações contratuais de pagamentos ao investidor.

(\*) Fundos de Investimentos: Em 2014, o fundo Florença Renda Fixa incorporou o fundo Primazia Crédito Privado, esse representado por títulos privados já integralmente provisionados em virtude de inadimplemento de parcelas e solicitação de vencimento antecipado: CCBs Prol Editora Gráfica, CCCB Dedini S/A Indústria de Base, CCI Atac Participação e Agropecuária Ltda, CCCB Toscana Negócios e Participações S/A, CCB Inepar e CCB Canguru.

(\*\*) Carteira Própria: Em virtude da intervenção do Banco Central do Brasil no Banco BVA S/A, a Fundação efetuou, em 2012, a provisão de 100% do saldo devedor da CCB BOLERO.

#### Reclassificação de Ativos

A Fundação Viva de Previdência, na qualidade de gestora da Carteira Própria-PPF, para fins do disposto no artigo 6º da Resolução MPAS/CGPC nº 4 de 30/01/2002, do CGPC, realizou em 30/12/2016 a reclassificação dos títulos e valores mobiliários abaixo mencionados da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Títulos mantidos até o vencimento”, tendo reconhecido no resultado o ganho líquido de R\$ 53.697.

Essa reclassificação foi solicitada através da determinação da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, por meio do ofício nº 3764/2016/CFDF/CGDF/DIFIS/PREVIC de 02/02/2016.

Fundo	Ativo	Data Vencimento	Qtd e Total	PU mercado ANBIMA	Financeiro mercado	PU curva	Financeiro curva	Diferença fin.
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2020	15000	3.030,87	45.463.051,88	2.928,87	43.933.104,75	1.529.947,13
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2024	20000	3.042,72	60.854.392,06	2.628,37	52.567.495,94	8.286.896,12
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2024	5000	3.042,72	15.213.598,02	2.603,88	13.019.377,21	2.194.220,81
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2024	5000	3.042,72	15.213.598,02	2.603,88	13.019.377,21	2.194.220,81
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2024	5000	3.042,72	15.213.598,02	2.611,90	13.059.485,86	2.154.112,16
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2024	5000	3.042,72	15.213.598,02	2.611,90	13.059.485,86	2.154.112,16
PPF Carteira Própria	NTNB	15/08/2024	10000	3.042,72	30.427.196,08	2.825,24	28.252.438,84	2.174.757,19
PPF Carteira Própria	NTNB	15/05/2035	10000	3.069,20	30.691.978,20	2.671,98	26.719.804,02	3.972.174,08
PPF Carteira Própria	NTNB	15/05/2035	25000	3.069,20	76.729.945,25	2.688,07	67.201.630,28	9.528.314,97
<b>Total NTN-B</b>					<b>305.020.955,38</b>		<b>270.832.199,95</b>	<b>34.188.755,43</b>
PPF Carteira Própria	NTN-C	01/04/2021	10000	3.643,21	36.432.135,90	3.275,81	32.758.100,19	3.674.035,71
PPF Carteira Própria	NTN-C	01/01/2031	7000	5.785,79	40.500.528,08	4.608,49	32.259.400,16	8.241.127,92
PPF Carteira Própria	NTN-C	01/01/2031	430	5.785,79	2.603.605,38	4.608,49	2.073.818,58	529.786,80
PPF Carteira Própria	NTN-C	01/01/2031	6000	5.785,79	34.714.738,36	4.608,49	27.650.914,42	7.063.823,93
<b>Total NTN-C</b>					<b>114.251.007,71</b>		<b>94.742.233,35</b>	<b>19.508.773,96</b>
<b>Total</b>					<b>419.271.962,09</b>		<b>365.574.433,30</b>	<b>53.697.529,39</b>

A entidade possui capacidade financeira para levar ao vencimento os mencionados títulos e valores mobiliários, bem como possuem prazo a decorrer de no mínimo doze meses a contar da data de transferência, e são classificados como de baixo risco de crédito.

## 5. PERMANENTE

Descrição	Exercícios findos em			31/12/2015	Vida útil
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015		
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios	258	(48)	210	166	10 anos
Máquinas e equipamentos	49	(9)	40	30	10 anos
Sistema de processamento de dados	288	(118)	170	165	05 anos
Sistema de comunicação-equipamentos	39	(9)	30	35	10 anos
Sistema de segurança	4	(1)	3	3	10 anos
Veículos	72	(41)	31	46	05 anos
<b>Total Permanente</b>	<b>710</b>	<b>(226)</b>	<b>484</b>	<b>445</b>	

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

### 6.1. Previdencial

São registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios previdenciais com a Gestão Previdencial. A composição do saldo em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Retenções a recolher	548	553
Ressarcimento das despesas administrativas – PGA (*)	285	262
<b>Total Exigível Previdencial</b>	<b>833</b>	<b>815</b>

(\*) Valor do custeio administrativo do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, referente à competência de dezembro, a repassar para o PGA – Plano de Gestão Administrativa.

### 6.2. Gestão administrativa



São registradas neste grupo de contas as obrigações da Fundação, relativamente às despesas administrativas do PGA, conforme segue:

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Pessoal e encargos (a)	702	578
Retenções a recolher (b)	85	67
Títulos a recolher (c)	46	18
Outras exigibilidades	3	2
<b>Total Exigível Administrativo</b>	<b>836</b>	<b>665</b>

- (a) Encargos da folha de pagamento de dezembro (INSS, FGTS e Salário Educação) e provisão de férias (1/12 sobre salário dos funcionários e respectivos encargos);
- (b) Retenções do IRRF a ser recolhido no próximo exercício; e
- (c) Tributos de PIS e COFINS, com vencimento em janeiro.

### 6.3. Investimentos

São registrados os valores do custeio administrativo vinculados à gestão de investimentos, referentes a dezembro, a serem repassados ao PGA – Plano de Gestão Administrativa. O custeio administrativo de investimento havia sido suspenso, sendo retomado no exercício de 2016.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Fonte de Investimento para PGA	549	-

## 7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Neste grupo estão registrados os prováveis valores de desembolso referentes aos processos administrativos e/ou ações judiciais que se encontram em trâmite, aguardando sentença definitiva.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
Previdencial (a)	3.308	3.658
Investimentos (b)	34.900	34.275
<b>Total Exigível Contingencial</b>	<b>38.208</b>	<b>37.933</b>

- (a) Composição dos litígios jurídicos com prognóstico de perda provável:

Descrição	Exercícios findos em		
	31/12/2016		31/12/2015
	Valor Reclamado	Risco	Risco
Riscos Cíveis	3.308	3.308	3.658

A Fundação possui 248 processos cíveis classificados pelo jurídico com chance de perdas possíveis, com risco de R\$ 34.557, sendo que a maioria das ações ajuizadas se referem ao recebimento antecipado do benefício de 80% de Pecúlio por Morte. Relacionamos os processos que apresentam os maiores valores no grupo classificado como perdas possíveis:



Número do processo	Redamante (parte)	Valor do Risco R\$ Mil
0325750-28.2014.8.240023	SINTRAFESC	15.576
0365834-05.2013.8.05.0001	Alice Ribeiro de Almeida e outros	771
0050334-07.2013.8.15.2001	José Gilson de Oliveira Coelho	542
0001389-52.2014.8.15.2001	Marlene Nogueira de Silva	502
0064388-41.2014.8.15.2001	Maria de Lourdes Rodrigues Figueiredo	500

(b) Ações judiciais referentes a investimentos que aguardam julgamento definitivo:

- R\$ 3.655 (em 2016 e 2015): processo CDB do Banco BMD. Liminar favorável proporcionou depósito do recurso em conta da Fundação em 17/09/2001, contudo, valor foi bloqueado por outra liminar pleiteando a devolução.
- R\$ 31.245 em 2016 (R\$ 30.620 em 2015): processo CDB Crefisul. Valor depositado em conta judicial da Caixa Econômica Federal. A Fundação atualiza o saldo pela Taxa Referencial e constitui provisão integral em contingências.

## 8. EXIGÍVEL ATUARIAL

O exigível atuarial é estabelecido e registrado com base em cálculos atuariais. Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

<u>PLANO VIVA DE PREVIDÊNCIA E PECÚLIO</u> Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>* Hipóteses Financeiras</b>		
Taxa Real de Juros	3,75%	3,75%
Projeção do Crescimento real de salário:	3,00%	3,00%
Projeção do Crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do vlr real ao longo do tempo - Salários	0,95	0,95
<b>* Hipóteses biométricas</b>		
Taxa de mortalidade geral	AT 83	AT 83
<b>* Regime financeiro e métodos atuariais</b>		
Regime de Capitalização	Método Agregado	
<u>PLANO GEAPREV</u> Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>* Hipóteses Financeiras</b>		
Taxa Real de Juros	4,00%	4,00%
Projeção do Crescimento real de salário:	0,00%	0,00%
Projeção do Crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do vlr real ao longo do tempo - Salários	1	1
<b>* Hipóteses biométricas</b>		
Taxa de mortalidade geral	AT 2000	AT 2000
<b>* Regime financeiro e métodos atuariais</b>		
Regime de Capitalização	Financeira	



### 8.1 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas pelo atuário. Os saldos são demonstrados conforme segue:

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Benefícios a Conceder (a)</b>		
<b>Plano Viva de Previdência e Pecúlio</b>	<b>1.510.478</b>	<b>1.564.520</b>
Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Programado	562.672	587.268
Benefício Definido Estruturado em Regime Capitalização Não Programado	947.806	977.252
<b>Plano GEAPREV</b>	<b>46.732</b>	<b>39.618</b>
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadora	19.053	16.193
Saldo de Contas - Parcela Participante	27.679	23.425
<b>TOTAL</b>	<b>1.557.210</b>	<b>1.604.138</b>

(a) No caso do Plano Viva, as provisões de benefícios a conceder referem-se aos valores atuariais calculados dos compromissos líquidos correspondentes a benefícios a conceder aos participantes que ainda não estão em gozo dos benefícios e no caso do Plano Geaprev corresponde ao saldo de contas, apurado financeiramente.

### 8.2 Equilíbrio Técnico

Conforme estabelece o artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2011, o resultado superavitário do plano, após cumpridas as exigências regulamentares, será destinado à constituição de reserva de contingência até o limite de 25% das reservas matemáticas, sendo o valor excedente destinado à constituição de reserva especial para revisão do plano.

A seguir a composição do superávit técnico do Plano Viva de Previdência e Pecúlio:

R\$ mil Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Equilíbrio Técnico Acumulado</b>		
Reserva de Contingência	332.305	344.194
Reserva para Revisão de Plano	459.475	14.911
<b>Total Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>791.780</b>	<b>359.105</b>

A Reserva de Contingência foi constituída conforme disposto na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, a qual alterou o Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, sendo o limite calculado pela fórmula:  $[10\% + (1\% \times duration)] \times Provisão\ Matemática$ .

Com base no cálculo atuarial, a *duration* do PPF é de 11,68 anos (12 anos em 2015). Por consequência, para cálculo da Reserva de Contingência em 2016 do Plano Viva de Previdência e Pecúlio, foi aplicado 21,68% (22% em 2015) sobre o valor da Reserva Matemática.

### 8.3 Fundos

Os fundos são assim constituídos: do Plano Viva, pela transferência da reserva especial para revisão do plano; do GEAPrev, pelas contribuições regulares patronais não resgatadas pelos participantes que requereram tal instituto e; do PGA, na ocorrência de resultado positivo entre receitas e despesas administrativas.



Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Fundos</b>		
<b>Fundo Previdencial</b>	<b>139.327</b>	<b>178.423</b>
Plano Viva de Previdência e Pecúlio (a)	135.849	176.274
GEAPrev (b)	3.478	2.149
<b>Fundo Administrativo (c)</b>	<b>9.242</b>	<b>6.771</b>
<b>Total Fundo Previdencial</b>	<b>148.569</b>	<b>185.194</b>

- (a) O fundo previdencial para revisão do Plano Viva de Previdência e Pecúlio está constituído em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008. Em 2016, com base em avaliação atuarial, houve a transferência de parte da reserva especial para cobertura da redução de 60% das contribuições dos participantes do plano.
- (b) O fundo previdencial do Plano GEAPrev tem como finalidade suprir eventuais déficits técnicos do fundo de provisão de benefícios concedidos; e
- (c) O saldo do fundo administrativo (PGA) pertence ao Plano Viva de Previdência e Pecúlio.

## 9. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O PGA possui regulamento constituído com base na Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009.

### 9.1. Receitas – fontes de custeio

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela Fundação Viva de Previdência:

- Contribuições dos patrocinadores;
- Contribuição dos participantes e dos assistidos;
- Investimentos dos Planos;
- Resultado dos investimentos; e
- Receitas administrativas.

Descrição	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas Administrativas</b>		
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial (a)	3.747	3.990
Custeio Administrativo dos Investimentos (b)	6.813	-
Resultado Positivo dos Investimentos (c)	939	820
Outras Receitas (d)	4	159
<b>Total Receitas Administrativas</b>	<b>11.503</b>	<b>4.969</b>

- (a) Taxa de administração de 5% incidente sobre as contribuições dos patrocinadores do Geaprev e sobre as contribuições dos participantes do Plano Viva e do Plano Geaprev;
- (b) Parcela dos rendimentos dos Plano Viva;
- (c) Rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do PGA; e



(d) Em 2016: R\$ 2 de empréstimos férias e R\$ 2 de rendimento sobre calção; Em 2015: R\$ 148 de atualização das parcelas do imóvel, R\$ 10 de empréstimos férias e R\$ 1 de rendimento sobre calção.

## 9.2 Despesas Administrativas

As despesas administrativas foram suportadas pelo saldo dos recursos do PGA conjugada com as fontes de custeio vigentes em cada ano.

As despesas administrativas específicas foram apropriadas nas respectivas rubricas (Previdencial e Investimentos) e os gastos comuns foram rateados proporcionalmente de acordo com as atribuições do pessoal alocado em cada uma das gestões.

Os percentuais relativos de cada rubrica em relação ao total das despesas administrativas, durante os exercícios de 2016 e 2015, foram os seguintes:

Descrição	Exercícios findos em			
	31/12/2016		31/12/215	
	R\$	%	R\$	%
<b>Despesas Administrativas</b>				
Gestão Previdencial	7.699	85%	6.044	85%
Gestão dos Investimentos	1.332	15%	1.121	15%
<b>Total Despesas Administrativas</b>	<b>9.031</b>	<b>100%</b>	<b>7.165</b>	<b>100%</b>

## 10. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação em 07 de março de 2017.

DENIS ERNESTO RITTER VON  
KOSTRISCH  
INTERVENTOR – Portaria nº 395  
D.O.U. Seção 2 Data: 06/09/2016  
CPF: 256.060.184-20

JÚLIO CÉSAR MEDEIROS PASQUALETO  
  
Contador  
CPF: 484.111.400-91  
CRC/RS: 47.048.0-0-DF

## PARECER DO ATUÁRIO



### PARECER ATUARIAL Nº 01/2017

Referência: Cálculo Atuarial do Plano de Pecúlio Facultativo

O Plano de Pecúlio Facultativo - PPF, CNPB nº 19.900.011-65, foi avaliado atuarialmente em 31/12/2016 com base nas informações cadastrais posicionadas na mesma data. Tal base cadastral foi considerada consistente para elaboração do estudo atuarial.

O Plano é de modalidade Benefício Definido e recebe contribuições apenas do participante, não havendo contraparte do patrocinador. Seu benefício principal é o Pecúlio Por Morte (PPM) calculado em função do salário do participante e de um multiplicador que varia entre múltiplos de 10 entre 10 e 100.

A avaliação atuarial utilizou as seguintes hipóteses:

- *Taxa de juros real:* 3,75 % ao ano;
- *Tábua de Mortalidade:* AT 83 Male e Female;
- *Crescimento salarial real anual:* 3,00%;
- *Taxa de rotatividade:* 1,33%;
- *Custo administrativo:* 5% das contribuições.
- *Fator de determinação de salários e benefícios:* 0,95;

A rentabilidade nominal acumulada de janeiro a dezembro de 2016 do PPF foi de 19,85%, enquanto a meta atuarial de INPC + 3,75% totalizou 10,58%, para a qual sugerimos sua manutenção para o ano de 2017.

Em 31/12/2016, o resultado apurado foi o seguinte:

Conta	31/12/2016
Ativo Líquido	2.438.107.416,10
Reservas Matemáticas	1.510.477.886,10
Superávit Técnico	927.629.530,00
Reserva de Contingência (22%)	332.305.134,94
Fundo presidencial	135.849.365,75
Reserva Especial Para Revisão do Plano	459.475.029,31



A Resolução CGPC 26/2008 estabelece que a revisão do plano de benefícios deve ser obrigatória após o decurso de três exercícios ou voluntária neste interstício. Assim sendo sugerimos não destinar superávit neste momento, tendo em vista que estão sendo propostas alteração do PPF, de forma a oferecer aos seus participantes a possibilidade de transformação do seu direito acumulado para um benefício de renda financeira. A implantação desta alteração deverá ocorrer ao longo do ano de 2017.

O valor a ser atribuído a cada participante que optar pela transformação de seu direito em renda será aquele maior entre a sua Reserva Matemática e a Reserva de Resgate, sendo este resultado multiplicado pela proporção do patrimônio líquido do plano e o total de reservas matemáticas.

Em 2015 a contribuição dos participantes foi reduzida em 60%, sendo efetuada a transferência da reserva especial para o fundo previdencial do valor correspondente ao cálculo atuarial para esta finalidade referente ao período de mai/15 a dez/19. Em 31/12/2016 o saldo do fundo previdencial é de R\$ 135.849.365,75.

Com relação ao custeio, verificou-se que a contribuição média atual equivale a 3,87% da folha de salários, que é resultante da combinação de uma série de taxas de contribuição definidas ao longo do tempo de existência do plano. Como o Plano está equilibrado atuarialmente, com patrimônio para cobrir tanto as reservas matemáticas quanto suas provisões, indicamos a manutenção do atual plano de custeio.

Com relação aos fatores de cálculo do PPV, indicamos sua manutenção, visto que estudos realizados ao longo de 2016 indicaram estarem ainda aderentes aos fins para os quais foram elaborados, ou seja, estimar valor de benefício do PPV próximo ao valor da Reserva Matemática do Participante.

Brasília, 21 de fevereiro de 2017.

Este é o nosso Parecer.

**Adilson Moraes da Costa**  
**Atuário Miba 1.032 MTE/RJ**

---

## PARECER ATUARIAL Nº 02/17

### Referência: Cálculo Atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV

O Plano de Benefícios Previdenciários GEAPREV - CNPB nº 20.050.006-47 - foi avaliado atuarialmente em 31/12/2016, a partir da base cadastral posicionada na mesma data e considerada consistente para a elaboração do estudo.

O Plano adota a modalidade de Contribuição Variável e os participantes podem optar entre os percentuais 3, 5, 7 e 10% de contribuição sobre o salário. A contrapartida patronal do patrocinador GEAP AUTOGESTÃO EM SAÚDE está definida em 100% do valor da contribuição do participante para as taxas 3 e 5%; para as taxas 7% e 10%, as contribuições patronais são de 6,00% e 7,5%, respectivamente. Para o patrocinador GEAP PREVIDENCIA, a contribuição é de mesmo percentual que a do participante. A combinação destes valores de contribuição resulta em uma alíquota média para os participantes ativos de 5,72% e de 5,09% para o patrocinador, sendo 5% do total arrecadado destinados à cobertura das despesas administrativas.

Para a realização da avaliação atuarial, foram utilizadas as seguintes hipóteses:

- Juros reais anuais: 4%;
- Fator de determinação (salários e benefícios): 1,00;
- Fator de mortalidade de inválidos: IAPB 57;
- Tábua de mortalidade: AT - 2000.

A rentabilidade nominal acumulada de janeiro a dezembro de 2016 do GEAPREV foi de 22,24%, superando, então, a meta atuarial de INPC + 4%, que totalizou 10,84%, para a qual sugerimos sua manutenção para o ano de 2017.

Como o Plano está ainda em fase de acumulação, em que a Reserva Matemática de cada participante é o seu próprio saldo em conta, Reservas e Patrimônio tem o mesmo valor, exceto pelo Fundo de Risco, formado por contribuições



do patrocinador não resgatadas pelos participantes em casos de desligamentos, cuja função é suprimir eventuais déficits técnicos com os futuros benefícios previdenciários.

O resultado do Plano em 31/12/2016 foi o seguinte:

**RESERVAS MATEMÁTICAS DO PLANO GEAPREV - DEZEMBRO/2016**

Conta	Descrição	Valor
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 46.732.178,20
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	R\$ 3.478.162,70
2.3.2.1.03.01.00	FUNDO DE RESERVAS	R\$ 3.478.162,70

*Fonte: Valores apurados com base no balancete e relatório Saldo de Contas(quantidade de quotas) - GEAPrev*

Este é o parecer.

Brasília, 21 de fevereiro de 2017.

Adilson Moraes da Costa  
Atuário MIBA 1.032 MTE/RJ



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA  
(EX GEAPPREVIDÊNCIA)**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O  
EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE  
2016  
PAR 17/041**

Aos Administradores da  
**FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA (EX GEAPPREVIDÊNCIA)**  
Brasília – DF

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA (EX GEAPPREVIDÊNCIA)** ("Fundação") que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela **FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA**, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº 8) e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO VIVA DE PREVIDÊNCIA (EX GEAPPREVIDÊNCIA)** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower  
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900  
[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower  
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-939 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900  
[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 10 de março de 2017.



**BAKER TILLY  
BRASIL**

**Josias Oliveira Barros Neto**  
Contador – CRC 009386/O-1  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC/MG 005455/O-1

**Nestor Ferreira Campos Filho**  
Contador – CRC 013421/O-9  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC/MG 005455/O-1

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



SAUS Qd. 04, bl. A, lotes 09/10, salas 1225 a 1228 Ed. Victória Office Tower  
Asa Sul - Brasília/DF - CEP 70070-938 - Telefones (61) 3012-9900 - Fax (61) 3012-9900  
[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES





**VIVA**  
PREVIDÊNCIA

Setor de Múltiplas Atividades Sul – SMAS, Trecho 03, Conj. 03,  
Bloco E, Sala 409, The Union Office – Brasília/DF – CEP 71.215-300  
TEL.: 0800 720 5600 – [www.vivaprev.com.br](http://www.vivaprev.com.br)

 /vivaprevidencia  @vivaprevidencia  @vivaprevidencia